

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

6º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET (Informática)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

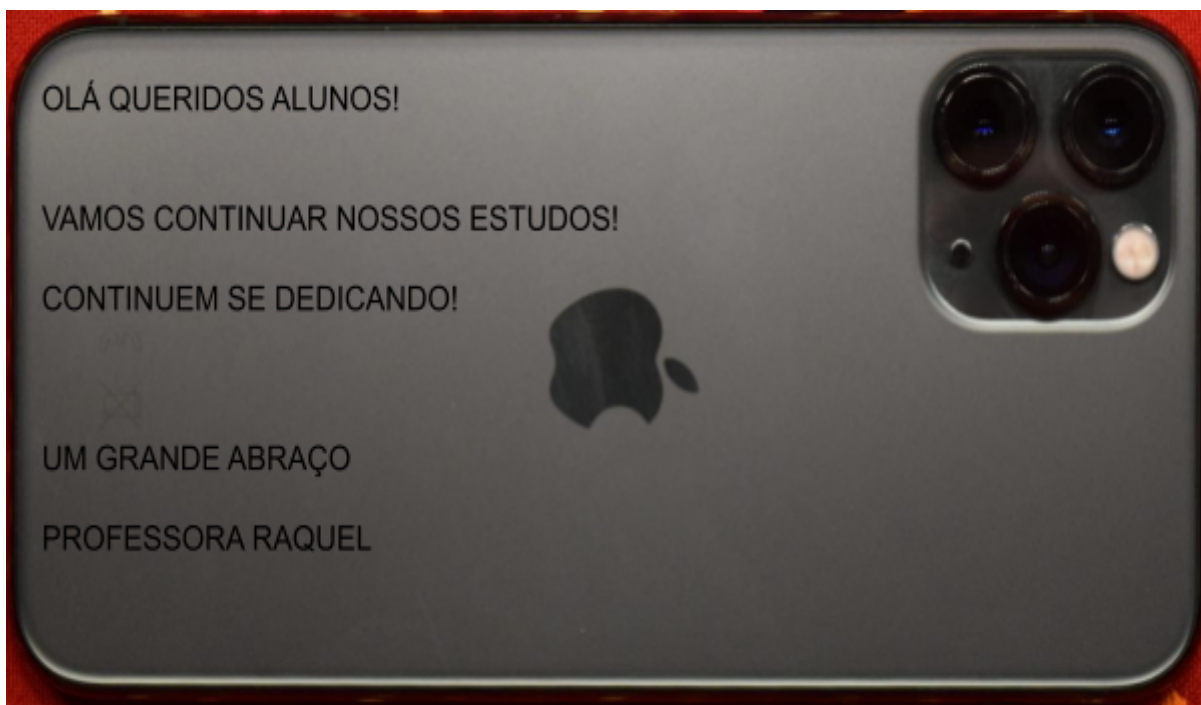
CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Português e Ensino Religioso)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências e Matemática)

CRESCÉLIA A. DE OLIVEIRA (História).

Coronel Martins, 17 de agosto de 2020.



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 1 E 2 DA OITAVA APOSTILA

Aplicando conhecimentos

Observe a capa reproduzida na página seguinte. este livro retoma a história de Malala Yousafzai, cujo o trecho da autobiografia você leu na unidade 1. A jornalista Adriana Carranca conta a história de Malala, com base no que viu e aprendeu no vale do Swat, Paquistão, terra natal da menina.



CARRANCA, Adriana. Malala: a menina que queria ir para a escola. São Paulo: companhia das letrinhas, 2015. (Capa de livro).

Responda:

1- A leitura da capa de um livro permite identificar o assunto que será tratado na obra. Observe o título e subtítulo e responda: Que informações são apresentadas ao leitor?

2- Pelo que você observou na capa, é possível imaginar sobre o que será falado?

3- No subtítulo “A menina que queria ir para a escola”, foram usados artigos definidos ou indefinidos? (Pesquise nas páginas 77 e 78 do seu livro didático para responder).

4- Quais palavras (substantivos) acompanharam esses artigos?

5- Se no lugar de “A menina que queria ir para a escola” o subtítulo fosse “Uma menina que queria ir para a escola”, o sentido seria o mesmo? Justifique.

6- Você percebeu que Malala sonhava em poder ir pra escola. Muitas crianças e adolescentes também sonham com isso e são impedidos por alguns fatores (trabalho infantil, morar em local muito perigoso e ter que viver trancado, falta de acesso até a escola,...). O que você tem a dizer para aquelas crianças que têm todas as possibilidades para estudar e valorizar a escola e não estudam por preguiça e nem valorizam por falta de respeito?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 3 E 4 DA OITAVA APOSTILA

O texto a seguir questiona a necessidade de os adolescentes acordarem cedo para ir à escola. Leia-o e responda às questões propostas.

Por que temos que acordar cedo para ir para a escola?

As escolas seguem o horário comercial. É ótimo para os pais, mas péssimo para os alunos - a ciência já provou que o ritmo dos adolescentes é outro.

Por Matheus Vieira - Atualizado em 14 fev 2020, 17h26 - Publicado em 20 abr 2018, 15h35

Porque o sistema de ensino foi regulado para se ajustar ao horário comercial, facilitando a vida dos pais. Mas esse hábito não é nada saudável: a ciência já provou que o adolescente tem outro ritmo de sono. Ele naturalmente vai dormir mais tarde e precisa de, no mínimo, oito horas de descanso. Isso significa que a escola deveria começar, no mínimo, às 8h30. No mundo perfeito, entre as 9h e às 10h. Enquanto isso não acontece, jovens têm sua capacidade de aprendizado, seu crescimento e sua estabilidade emocional seriamente afetados.

Várias escolas de 44 dos 50 estados dos EUA já mudaram o horário das aulas, das 7h30 para as 8h30, com melhoras expressivas no rendimento e na alimentação dos alunos. No Condado de Fayette, na Geórgia, os acidentes de carro entre jovens de 16 a 18 anos caíram 16%. Na St. George's School, em Middletown, Rhode Island, o total de estudantes sonolentos caiu de 49% para 20%.

O ritmo deles é outro

Um adolescente só começa a liberar o hormônio do sono, a melatonina, a partir das 23h, duas horas depois do horário padrão de adultos e de crianças. A produção só é interrompida a partir das 8h. Ou seja, se ele acorda às 6h para ir à aula, serão pelo menos duas horas com o cérebro sonâmbulo, sem prestar atenção. É o equivalente a despertar um adulto às 4h para ir trabalhar.

Para piorar, muitos adolescentes usam celulares ou computadores antes de dormir. Só que esses aparelhos emitem luz azul, “parente” da ultravioleta, irradiada pelo Sol. Isso desregula a liberação da melatonina, já que ela é estimulada pela escuridão noturna. Especialistas recomendam deixar esses eletrônicos de lado pelo menos duas horas antes de ir para a cama.

Problemas ao dormir afetam o rendimento escolar, porque, ao longo das cinco fases do sono, o cérebro “peneira” o aprendizado do dia, armazenado provisoriamente no hipocampo. Dados inúteis são eliminados e os importantes vão para o córtex. As informações complexas e de maior esforço lógico (como a matemática) são fixadas na quinta fase, quando a gente sonha.

O hormônio responsável pelo ganho de altura e peso estável na adolescência, o GH, é liberado principalmente na terceira e quarta fases do sono. A instabilidade no descanso pode diminuir as dosagens hormonais necessárias para um crescimento saudável. E, no caso dos jovens marombas, o GH é extremamente importante para a recuperação e ganho muscular.

1- De acordo com o texto, por que, nas escolas, as aulas começam cedo?

2- Explique o que diz o primeiro parágrafo do texto.

3- Releia o trecho a seguir, extraído do texto.

Várias escolas de **44** dos **50** estados dos EUA já mudaram o horário das aulas, das 7h30 para as 8h30, com melhoras expressivas no rendimento e na alimentação dos alunos.

- a) Reescreva esse trecho, substituindo os números destacados pelos numerais cardinais correspondentes.

- b) Qual é a importância dos dados numéricos apresentados nesse trecho?

4- Releia mais um trecho do texto:

As **escolas** seguem o horário comercial. É ótimo para os **pais**, mas péssimo para os **alunos** - a ciência já provou que o ritmo dos **adolescentes** é outro.

- a) Caso o autor quisesse escrever esse trecho da notícia empregando os substantivos destacados no singular, como ele seria escrito?

- b) Leia a frase que você escreveu e observe quais palavras foram alteradas além dos substantivos. Por que foi necessário fazer alterações nessas palavras?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 DA OITAVA APOSTILA

Crônica

Você vai ler agora um texto sobre uma professora que propõe uma votação democrática em sala de aula.

- Você sabe o que significa a palavra democrata?

Na escola

Carlos Drummond de Andrade

Democrata é Dona Amarilis, professora na escola pública de uma rua que não vou contar, e mesmo o nome de Dona Amarilis é inventado, mas o caso aconteceu.

Ela se virou para os alunos, no começo da aula, e falou assim:

- Hoje eu preciso que vocês resolvam uma coisa muito importante. Pode ser?

- Pode – a garotada respondeu em coro.

- Muito bem. Será uma espécie de plebiscito. A palavra é complicada, mas a coisa é simples. Cada um dá sua opinião, a gente soma as opiniões e a maioria é

que decide. Na hora de dar opinião, não falem todos de uma vez só, porque senão vai ser muito difícil eu saber o que é que cada um pensa. Está bem?

- Está – respondeu o coro, interessadíssimo.

- Ótimo. Então, vamos ao assunto. Surgiu um movimento para as professoras poderem usar calça comprida nas escolas. O governo disse que deixa, a diretora também, mas no meu caso eu não quero decidir por mim. O que se faz na sala de aula deve ser de acordo com os alunos. Para todos ficarem satisfeitos e um não dizer que não gostou. Assim não tem problema. Bem, vou começar pelo Renato Carlos. Renato Carlos, você acha que sua professora deve ou não deve usar calça comprida na escola?

- Acho que não deve – respondeu, baixando os olhos.

- Por quê?

- Porque é melhor não usar.

- E por que é melhor não usar?

- Porque minissaia é muito mais bacana.

- Perfeito. Um voto contra. Marilena, me faz um favor, anote aí no seu caderno os votos contra. E você, Leonardo, por obséquio, anote os votos a favor, se houver. Agora quem vai responder é Inesita.

- Claro que deve, professora. Lá fora a senhora usa, por que vai deixar de usar aqui dentro?

- Mas aqui dentro é outro lugar.

- É a mesma coisa. A senhora tem uma roxo-cardeal que eu vi outro dia na rua, aquela é bárbara.

- Um a favor. E você, Aparecida?

- Posso ser sincera, professora?

- Pode, não. Deve.

- Eu, se fosse a senhora, não usava.

- Por quê?

- O quadril, sabe? Fica meio saliente...

- Obrigada, Aparecida. Você anotou, Marilena? Agora você, Edmundo. - Eu acho que Aparecida não tem razão, professora. A senhora deve ficar muito bacana de calça comprida. O seu quadril é certinho.

- Meu quadril não está em votação, Edmundo. A calça sim. Você é contra ou a favor da calça?

- A favor 100%.

- Você, Peter?

- Pra mim tanto faz.

- Não tem preferência?

- Sei lá. Negócio de mulher eu não me meto, professora.

- Uma abstenção. Mônica, você fica encarregada de tomar nota dos votos iguais ao de Peter: nem contra nem a favor, antes pelo contrário. Assim iam todos, votando, como se escolhessem o Presidente da República, tarefa que talvez, quem

sabe? No futuro sejam chamados a desempenhar. Com a maior circunspeção. A vez de Rinalda:

- Ah, cada um na sua.

- Na sua, como?

- Eu na minha, a senhora na sua, cada um na dele, entende?

- Explique melhor.

- Negócio seguinte. Se a senhora quer vir de pantalon, venha. Eu quero vir de mídi, de máxi, de short, venho. Uniforme é papo furado.

- Você foi além da pergunta, Rinalda. Então é a favor?

- Evidente. Cada um curtindo à vontade.

- Legal! – exclamou Jorgito. – Uniforme está superado, professora. A senhora vem de calça comprida, e a gente aparecemos de qualquer jeito.

- Não pode – refutou Gilberto. – Vira bagunça. Lá em casa ninguém anda de pijama ou de camisa aberta na sala. A gente tem de respeitar o uniforme.

Respeita, não respeita, a discussão esquentou, Dona Amarílis pedia ordem, ordem, assim não é possível, mas os grupos se haviam extremado, falavam todos ao mesmo tempo, ninguém se fazia ouvir, pelo que, com quatro votos a favor de calça comprida, dois contra, e um tanto-faz, e antes que fosse decretada por maioria absoluta a abolição do uniforme escolar, a professora achou prudente declarar encerrado o plebiscito, e passou à lição de História do Brasil.

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988

Estudo do texto

1. A respeito dos elementos dessa narrativa, responda.

a) O narrador é apenas narrador ou é também personagem? Justifique.

b) Onde acontecem os fatos?

c) Quando eles acontecem?

d) Quem são os personagens?

e) Segundo o narrador, o que é real nessa história e o que é inventado?

2) De que forma a palavra "plebiscito" é explicada no texto?

3) Você já passou por uma situação parecida na sua sala de aula? Comente.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 7 E 8 DA OITAVA APOSTILA

crônica

Gênero literário que consiste na apreciação pessoal dos fatos da vida cotidiana.

Coletânea de fatos históricos, de narrações em ordem cronológica: a "Crônica de D. Fernando", de Fernão Lopes.

CARACTERÍSTICAS DE UMA CRÔNICA

Beduka

Beduka

- O uso de poucos personagens (muitas vezes nenhum)
- Caráter crítico sobre comportamentos, situações, etc.
- Textos de fácil compreensão, curtos e objetivos
- O uso do humor crítico, irônico e sarcástico

Leia a crônica a seguir e responda as questões:

O bêbado e o enterro

O enterro vinha pela rua e ia passando em frente ao boteco quando um bêbado, vestido com uma camisa verde e rosa, saiu cambaleando e gritou levantando os braços:

- Olha a mangueira aíí, pessoaaaal!

Os acompanhantes não gostaram nem um pouco daquela brincadeira de mau gosto e caíram de pau em cima do bêbado:



- Não respeita nem os mortos, êh palhaço!

E tome cacete em cima do bêbado. O cortejo continuou e, mais na frente, um dos homens que carregavam o caixão tropeçou na mangueira d'água estendida na rua derrubando tudo: morto e caixão.

O bêbado, agora além de bêbado, machucado, gritou lá do boteco:

- Eu avisei, não avisei.

1- Essa é uma crônica...

() reflexiva () humorística () literária

2- Quando o bêbado falou: “Olha a mangueira aí, pessoal!”, o que as pessoas que acompanhavam o enterro pensaram?

- a) () Que se tratava de um deboche, pois pensaram que o bêbado se referia a escola de samba Mangueira.
- b) () Que o bêbado estava alertando para tomarem cuidado com a mangueira que estava logo a frente.

3- Quem são os personagens dessa crônica?

4- Onde acontece a cena relatada?

5- Os fatos demoram pra acontecer ou são em curto tempo?

6- O que mais chamou a sua atenção nesta crônica?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 9 E 10 DA OITAVA APOSTILA

Vamos transformar a crônica “O bêbado e o enterro” em uma história em quadrinhos. Use a tua imaginação para interpretar a cena descrita ilustrando (desenhando).

O bêbado e o enterro

O enterro vinha pela rua e ia passando em frente ao boteco quando um bêbado, vestido com uma camisa verde e rosa, saiu cambaleando e gritou levantando os braços:

-Olha a mangueira aí, pessoal!

Os acompanhantes não gostaram nem um pouco daquela brincadeira de mau gosto e caíram de pau em cima do bêbado:

-Não respeita nem os mortos, êh palhaço!

E tome cacete em cima do bêbado.

O cortejo continuou e, mais na frente, um dos homens que carregavam o caixão tropeçou na mangueira d'água estendida na rua derrubando tudo: morto e caixão.

O bêbado, agora além de bêbado, machucado, gritou lá do boteco:

-Eu avisei, não avisei.

Inglês

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 1 E 2 DA OITAVA APOSTILA

How's the family?

Getting curious...

Observe as imagens nas páginas 52 e 53 do seu livro didático e responda as questões abaixo:

1- O que elas retratam?

2- Descreva as semelhanças e diferenças entre elas.

Reading

Text 1

Pre-Reading

1- Quem você considera parte da sua família?

2- Observe as palavras a seguir. Anote as quatro que você relaciona mais ao conceito de família.

LAR **SAÚDE** **SEGURANÇA** **APOIO** **AMOR** **RESPEITO**

APOIO **SOLIDARIEDADE** **AJUDA**

3- Em que sentido você acha que a família é importante para a saúde física e emocional de alguém?

4- De que forma os membros de um grupo familiar - ou qualquer outra pessoa - ajudam a suprir as necessidades básicas de uma pessoa? E você? O que faz por sua família e pelas pessoas próximas de você?

5- Observe o “carimbo” que aparece no texto na página 55, Kids only. Se necessário, procure o significado dessas palavras no vocabulário das páginas seguintes da sua apostila. De acordo com esse carimbo, qual é a faixa etária do público para quem o texto se direciona?

6- Esse texto foi extraído de um site governamental da Austrália que tem por objetivo oferecer informações para a promoção da saúde em geral. Por que você acha que um site sobre saúde abordaria o tema família?

7- Na sua opinião, do que se trata especificamente esse texto? Justifique a sua resposta.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 3 E 4 DA OITAVA APOSTILA

Leia com atenção o texto da página 55 e confira o significado de algumas palavras do texto no vocabulário abaixo:

kids = crianças;	child = criança;
mother = mãe;	father = pai;
only = somente;	what = qual/o quê;
is = é/está;	and = e;
a = um/uma;	well = bem;
need = precisar;	have = ter;
but = mas;	kind = tipo;
what about = e sobre;	which = cujo o qual;
one parent= um dos pais;	children = crianças;
who live = que moram;	with = com;
grandparents = avós;	adopted = adotado(a);
they = eles/elas;	still = já;
sometimes = algumas vezes;	mum = mamãe;
dad = papai;	female partner = companheira mulher;
male partner = companheiro homem;	aunties = tias;
uncles = tios;	older brothers = irmãos mais velhos;

Lined writing area with 30 horizontal lines.

MINHAS ATIVIDADES DE ENSINO RELIGIOSO

AULAS 1 E 2 DA OITAVA APOSTILA

A LIÇÃO DA BORBOLETA


Um dia, uma pequena abertura apareceu em um **casulo**. Um homem sentou e observou a **borboleta** por várias horas, conforme ela se **esforçava** para fazer com que seu corpo passasse através daquele pequeno buraco. Então pareceu que ela havia parado de fazer qualquer **progresso**. Parecia que ela tinha ido o mais longe que podia, e não conseguiria ir mais.

O homem decidiu **ajudar** a borboleta: ele pegou uma tesoura e cortou o restante do casulo. A borboleta então saiu facilmente. Mas seu corpo estava murcho e era pequeno e tinha as asas amassadas. O homem continuou a observar a borboleta porque ele esperava que, a qualquer momento, as asas dela se abrissem e esticassem para serem **capazes** de suportar o corpo que iria se afirmar com o tempo. Nada aconteceu!

Na verdade, a borboleta passou o resto da sua vida **rastejando** com um corpo murcho e asas encolhidas. Ela nunca foi capaz de **voar**.

O que o homem, em sua **gentileza** e vontade de ajudar não compreendia era que o casulo apertado e o **esforço** necessário à borboleta para passar através da pequena abertura era o modo com que **Deus** fazia com que o fluido do corpo da borboleta fosse para as suas asas, de modo que ela estaria pronta para voar uma vez que estivesse **livre** do casulo.

Algumas vezes, o esforço é justamente o que precisamos em nossas **vidas**. Se Deus nos permitisse passar através de nossas vidas sem quaisquer **obstáculos**, ficaríamos enfraquecidos. Nós não iríamos ser tão **fortes** como poderíamos ter sido. Nós nunca poderíamos voar...

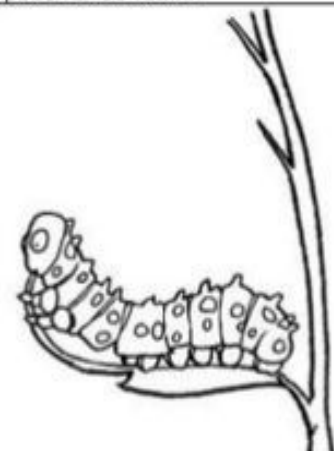


ATIVIDADES:

1. Por que o homem ajudou a borboleta a sair do casulo?
2. O que aconteceu com a borboleta que foi ajudada?
3. Por que a borboleta tinha que se esforçar para sair do casulo?
4. Leia a frase.

Se Deus nos permitisse passar através de nossas vidas sem quaisquer obstáculos, ficaríamos enfraquecidos. Nós não iríamos ser tão fortes como poderíamos ter sido.

Comente a frase acima.
5. Comente a atitude do homem.



RESPOSTAS:

1-

2-

3-

4-

5-

Encontre no diagrama as palavras que estão em **negrito** no texto.

C	Q	E	B	R	T	Y	U	E	A	S	D	Z	L	L	A	S	D
E	A	A	S	O	A	S	D	F	S	A	S	E	Z	I	I	X	Q
S	A	S	A	S	R	Q	E	P	T	F	Y	U	U	O	V	A	A
D	S	E	U	A	S	B	Q	E	R	R	O	T	T	S	E	R	Z
A	E	S	A	L	S	Z	O	X	A	O	V	R	T	P	R	A	E
S	A	D	R	A	O	I	E	L	R	E	G	Y	Ç	O	A	S	O
A	D	J	C	S	S	J	R	E	E	R	R	R	R	A	S	D	B
R	A	A	U	E	D	C	T	R	C	T	E	U	E	L	V	D	S
A	A	S	V	D	E	N	A	T	V	Z	A	I	F	S	A	A	T
S	X	S	T	Q	A	X	U	P	F	E	T	O	D	Z	S	F	A
G	V	E	T	R	A	R	Z	X	A	C	S	P	S	X	A	O	C
E	E	R	Y	E	A	S	D	F	G	Z	I	F	A	C	S	A	U
A	B	N	A	S	J	A	S	D	Q	E	E	A	O	V	D	S	L
V	N	T	T	A	S	A	A	S	V	D	A	Z	S	R	Q	D	O
A	I	Y	U	I	Z	X	N	A	S	O	Z	X	C	B	Ç	Q	S
X	M	D	U	I	E	A	S	D	X	C	A	A	S	A	S	O	S
C	A	S	A	A	A	Z	A	S	O	F	G	R	H	J	A	A	Z
A	A	S	D	S	A	X	A	A	S	D	Q	E	Q	E	R	Q	E

5) Você já sentiu como é gratificante conseguir algo pelo próprio esforço?

Ligue corretamente os quadros abaixo.

Deus não deu a Terra prometida de mão beijada para o seu povo.

É preciso lutar e esforçar-se para tornar a vida cada vez mais digna e melhor.

Deus não deu o mundo pronto para a humanidade.

Ele quer que a humanidade trabalhe para tornar o mundo cada vez melhor e mais bonito.

Em nossa vida, as coisas não caem prontas do céu.

Com persistência e esforço experimentamos a satisfação de alcançar nossos objetivos.

Conquistar alguma coisa pelo próprio esforço produz uma satisfação muito grande.

Ele quis que seu povo lutasse e, pelo próprio esforço, conquistasse a Terra Prometida.

6) Complete cada trecho da frase com uma das palavras abaixo e reflita.

generosidade

confiança

amor

paz

perdão

sorrisos

alegria

Se todos soubéssemos compreender, amar e perdoar de verdade haveria no mundo:

- menos amargura e mais _____.
- Menos ressentimento e mais _____.
- Menos rancor e mais _____.
- Menos egoísmo e mais _____.
- Menos guerra e mais _____.
- Menos desconfiança e mais _____.

Menos lágrimas e mais _____.

(VOCÊ PODE ACOMPANHAR PELA PG 86 e 87 DO LIVRO DE ARTES SE VOCÊ TEM ELE).

1- VAMOS DISCUTIR E APRENDER UM POUCO SOBRE CULTURA E A CULTURA DE NOSSO BRASIL.

AMPLIANDO

Patrimônio cultural é o conjunto dos bens culturais de um povo. Os patrimônios culturais classificam-se em:

- materiais, que são pinturas, desenhos, fotografias, esculturas, prédios, cidades, partituras musicais, textos, entre outros.
- imateriais, que são práticas da vida social, tradições e métodos de criação que uma pessoa, um grupo ou uma comunidade comunica de geração a geração e entre si, como os ofícios da confecção de instrumentos, cestaria, objetos de barro, ou a execução de músicas, cantos, ritos, danças, entre outros tipos.


CLIQUE ARTE

Gustavo Rosa. Site oficial do pintor com biografia e banco de imagens de suas principais obras. Disponível em: <<http://livro.pro/bwxsho>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

O que é cultura?

Observe a imagem ao lado. Muitos artistas expressam as manifestações culturais brasileiras em suas obras. Assim fez o paulista Gustavo Rosa (1946-2013) na pintura **Pelé** (2006), que retrata uma paixão nacional. Você sabe qual é? Se disse futebol, acertou! Os esportes e as artes são exemplos de **patrimônio cultural**, conjunto dos bens culturais de um povo. Assim, somos donos de um patrimônio cultural, que precisamos preservar e divulgar.

A palavra "cultura" tem muitas definições. No contexto da vida em sociedade, está ligada ao conjunto de valores, costumes e atividades das pessoas.



► **Pelé** (2006), de Gustavo Rosa. Gidee 15.

A arte está dentre as atividades exercidas em um meio cultural. As músicas que ouvimos e cantamos, as danças e as festas de que participamos, as imagens que criamos em muitas linguagens (pintura, desenho, fotografia, cinema, objetos e outras), os livros que escrevemos e lemos, os filmes e as peças de teatro aos quais assistimos e muitas outras manifestações artísticas são exemplos de bens da nossa cultura. Além disso, também há o modo como brincamos, fazemos a nossa comida, nos vestimos, trabalhamos, participamos de esportes, nos divertimos... Enfim, cultura é toda manifestação e produção de um povo.

DIÁRIO DE ARTE

Afinal, o que é cultura? Pense, pesquise e registre em seu **Diário de arte**, com desenhos, poemas e outras linguagens, suas experiências e pesquisas sobre como você percebe a cultura.

1. Na sua cidade, quais manifestações culturais são consideradas patrimônio cultural imaterial?

Donos da arte de jogar e da arte de pintar

Observe a imagem a seguir.



→ **Flamengo** (2011), de José Sabóia do Nascimento. Óleo sobre tela, 50 cm x 60 cm.

Em uma torcida de futebol, por exemplo, os gestos sincronizados, as músicas criadas, cantadas e tocadas, as cores dos uniformes dos times e outras manifestações criativas passaram a ser, oficialmente, patrimônio cultural imaterial, porque são ações realizadas por um grupo de pessoas que caracterizam e influenciam a sociedade.

Muitos povos jogam futebol ou consideram essa modalidade um de seus esportes preferidos. Desde crianças, em campinhos e quadras, em ruas, praças e praias, vemos jogadores e jogadoras e torcedores e torcedoras de futebol. A paixão é tanta que, no Rio de Janeiro, desde 2007, a cultura do mundo do futebol ligada à torcida do Clube de Regatas do Flamengo passou a ser considerada patrimônio do povo carioca, com direito à inclusão no Livro de Registro das Formas de Expressão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Muitos artistas, como o baiano José Sabóia do Nascimento (1949-), retrataram em suas pinturas a cultura do futebol. São cores e formas que expressam uma paixão brasileira.

1. Que tal pesquisar sobre atitudes que denotam uma paixão esportiva em sua localidade e criar desenhos ou pinturas para expressar em um projeto artístico traços culturais locais?
2. Você e seus amigos podem realizar uma pesquisa e descobrir mais artistas e suas obras que têm como tema o futebol e outros esportes. Vamos pesquisar?

ATIVIDADES:

1) Vamos lá trabalhar um pouco com nossos desenhos, observe a imagem da página 87 **FLAMENGO** de Jose Saboia e faça uma imagem semelhante podendo mudar o time as cores mantendo a forma de desenho original.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: MARCOS ANTONIO MARMENTINI

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____ 6º ANO

OITAVA APOSTILA

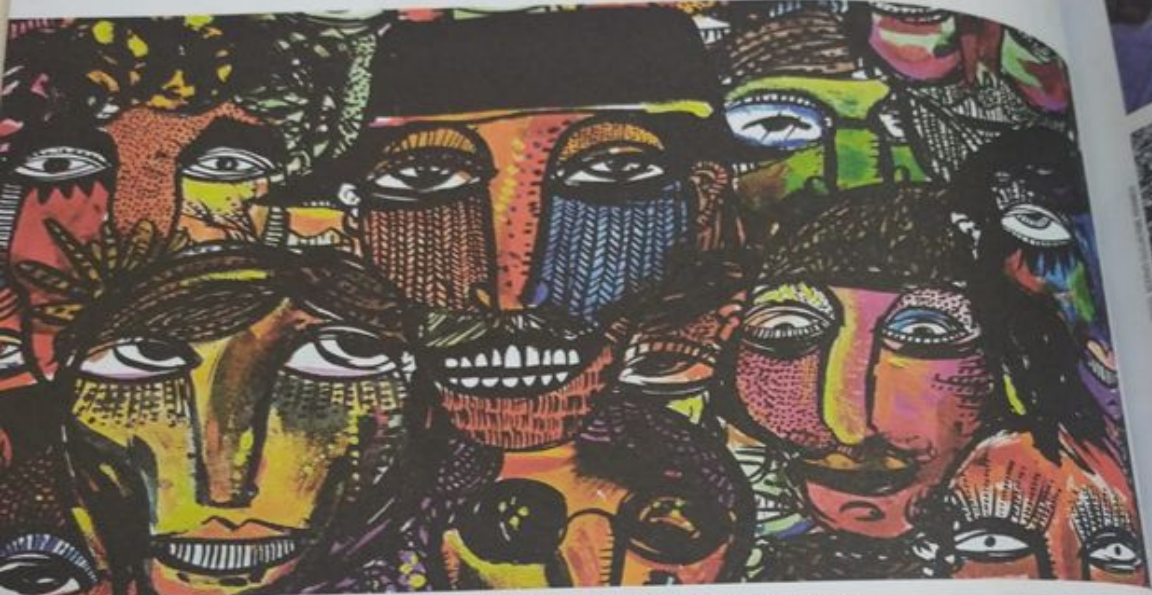
AULAS 3 E 4

(VOCÊ PODE ACOMPANHAR PELA PG 88 e 89 DO LIVRO DE ARTES SE VOCÊ TEM ELE).

1- VAMOS CONTINUAR A DISCUTIR E APRENDER UM POUCO SOBRE CULTURA E FORMAS DE EXPRESSÃO CULTURAL LEIA OS TEXTOS E TIRE SUAS CONCLUSÕES.

MAIS DE PERTO

Risco, rabisco e crio
Observe novamente a obra **Holi** a seguir.



➤ Detalhe da obra **Holi** (2011), da série **Multidões**, de Guilherme Kramer.

Imagens são criadas com base em combinações de elementos de linguagem. Nas artes visuais, temos, basicamente, linha, ponto, forma, cor, luminosidade e espaço.

Para desenhar com um lápis ou caneta, por exemplo, você traça linhas. Quando essas linhas estão mais próximas ou separadas, perceberemos luminosidades, texturas ou volumes. Podemos traçar linhas de diferentes espessuras, formatos, e em direções diversas.

Também se podem combinar cores para dar a sensação de profundidade, volume, efeito de luminosidade. O espaço pode ser bidimensional, como uma folha de papel ou uma parede. A gravura, a pintura e o desenho, em suas diferentes modalidades e técnicas, quando criados em suportes de duas dimensões, são considerados linguagens bidimensionais.

CLIQUE ARTE
Guilherme Kramer
Site oficial, em inglês e português, com biografia, entrevistas e reprodução de obras do artista. Disponível em: <http://livro.pro/bvsex6>. Acesso em: 20 jun. 2018.

Veja mais imagens a seguir.



☞ Série de imagens mostrando o processo de criação do artista.

O artista Guilherme Kramer vai criando e, entre riscos e rabiscos, vão surgindo um rosto, dois, três, e nesse ritmo brota uma multidão diante de nossos olhos. Nos rostos, desenhos de pessoas que cria, ele pretende expressar a diversidade de expressões e tipos humanos, pessoas que, mesmo em meio a uma multidão, carregam consigo uma personalidade e uma **identidade**. Já pensou em toda essa diversidade?

AMPLIANDO

Identidade é o conjunto de características que torna uma pessoa reconhecível. Nome, data e local de nascimento, filiação, documentos são elementos que especificam uma pessoa, mas também dizemos que seus valores, crenças e maneira de ser e viver a cultura também são traços da identidade de cada um.

PALAVRA DO ARTISTA

Guilherme Kramer (1978-)
 Nascido na cidade de São Paulo, o artista Guilherme Kramer desenha desde criança e viu suas obras expostas a partir de 2006. Veja o que ele nos conta sobre o ato de desenhar:

Sempre desenhei. Quando era pequeno rabiscava o chão da garagem de casa; quando preenchia tudo, apagava e começava de novo. Essa obsessão pelo desenho acompanha-me até hoje. Sou uma pessoa melhor rabiscando.

UMA, Juliana. Kramer. Entrevista de Guilherme Kramer. *Melancia Mag.* 17, p. 21, jan. 2017. Disponível em: <<http://www.guilhermekramer.com/PUBLICATIONS/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.



ACERVO DO ARTISTA

ATIVIDADES:

- 1) Crie um imagem que mostre vários rostos como você viu nas imagens acima faça do seu jeito e com sua criatividade;

Ciências

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: O que são transformações químicas.

Olá pessoal!!

Com alegria encaminhamos a **oitava apostila** de estudos a vocês! Espero que todos estejam bem, procurem desenvolver todas as atividades com dedicação.

Também conhecidas como reações químicas, as **transformações químicas** são mudanças onde ocorre a formação de novas substâncias devido à alteração das propriedades das substâncias iniciais – reagentes. As matérias sofrem, constantemente, transformações. Quando as mudanças são apenas relacionadas ao seu estado, ou ainda à agregação do material, chamamos de transformação física da matéria. A transformação somente pode ser chamada química quando resulta na produção de um material distinto do inicial, com características também distintas. Podemos exemplificar as *transformações químicas* com o ato de acender um fósforo em um recipiente com álcool. O material começa a queimar, e sua constituição muda, uma vez que ao entrar em contato com o oxigênio, o álcool se converte em gás carbônico e água, e libera energia. Além disso, coisas rotineiras podem ser usadas como exemplo: a fruta amadurecendo, o ferro enferrujando, o bife sendo grelhado. Veja abaixo:



As transformações físicas podem ser exemplificadas com um papel que se rasga, um vidro que se quebra e a água fervendo, que evapora.

Já na fabricação do **bolo** temos uma **transformação química**: após aquecimento, diversos ingredientes (farinha, ovos, leite, fermento), resultam em uma massa cozida, com consistência macia decorrente da reação que ocorre com o fermento. Olha ele ai...

EXERCÍCIOS:

1. O que são transformações químicas?

2. Cite exemplos de transformações químicas?

3. O que são transformações físicas?

4. Escreva como ocorre a transformação química em um bolo?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Evidências das transformações químicas.

As evidências de que uma transformação química ocorreu são, em geral: a liberação de gases e/ou luz, a mudança de cor ou temperatura/calor, mudança de odor, e a formação de precipitado (formação de um sólido insolúvel após interação de dois reagentes solúveis). Pode-se verificar essas evidências por meio de alguns testes simples com materiais comuns, encontrados nos laboratórios escolares. Porém, é importante frisar que tais testes requerem orientação do professor, principalmente por questões de segurança.



Uma transformação química que pode ser verificada por mudança de cor dos materiais. O exemplo acima é bem conhecido e pelo calor transforma a cor dos alimentos. Outro exemplo acontece na reação do metal ferro, quando mantido por algum tempo em um béquer contendo uma solução aquosa de sulfato de cobre II (CuSO_4). Neste caso, há a mudança de cor na solução aquosa de sulfato de cobre II, de azul para verde.

EXERCÍCIOS:

1. Escreva o que você entendeu sobre: o que é evidências das transformações químicas?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Produção de luz e de calor.

Produção de luz e de calor

Um exemplo de produção de luz e de calor como evidência de uma transformação química ocorre no fogão a gás. Quando o gás de cozinha entra em contato com o gás oxigênio presente no ar, uma faísca elétrica ou o calor de um palito de fósforo aceso pode desencadear uma combustão. A queima do gás de cozinha produz uma chama que emite luz e calor.



Formação de sólido

Uma das técnicas usadas pela polícia para identificar impressões digitais em objetos baseia-se na formação de um sólido branco chamado cloreto de prata. A transformação química que resulta na formação do cloreto de prata envolve dois reagentes: O cloreto de sódio, e é incolor e está presente no suor (inclusive na ponta dos dedos), e o nitrato de prata, líquido também e que estado nos objetos, pode revelar as impressões digitais caso se forme o cloreto de prata.



Mudança de coloração

O escurecimento de certas frutas quando cortadas é uma evidência da transformação química que acontece entre alguns componentes da fruta e o gás oxigênio presente no ar atmosférico.

Se cortarmos uma maçã, por exemplo, após algum tempo poderemos observar mudança em sua coloração. Quanto maior o tempo de exposição da parte interna da fruta no ar, maior o escurecimento. Veja:



Liberação de gás

Quando adicionamos uma pastilha efervescente a um copo com água, podemos observar a liberação de gás em forma de bolhas como evidência de uma transformação química. As bolhas formadas são produtos da reação do material de que é feita a pastilha com a água. O material do qual é feita a pastilha efervescente reage com a água formando gás.



EXERCÍCIOS:

1. Como acontece a produção de luz e calor?

2. Cite exemplos de no mínimo 5 de alimentos que quando cortados e expostos ao ar tem mudança de coloração.

3. O que observamos ao colocar uma pastilha efervescente reage com água?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Mudança de odor/transformações químicas.

Mudança de odor

Os restos de alimentos jogados fora, aos poucos, exalando um odor característico, uma evidência de que aconteceram transformações químicas.



Essas alterações, como a liberação de substância com odores característicos, ocorrem pela ação de micro-organismo que fazem a decomposição dos alimentos.

Transformações químicas

Novas substâncias são criadas quando a matéria passa por uma transformação química.

Reagentes são transformados em produtos por meio de reações. As reações fazem com que ligações químicas sejam quebradas ou formadas, mas os átomos que participam da reação são os mesmos, só que rearranjados.

Percebemos a ocorrência de uma transformação química por aparecimento de luz, surgimento de bolhas de um gás, formação de partículas sólidas, mudança de cor e percepção de cheiro.

EXERCÍCIOS:

1. Escreva como acontece as alterações e mudança de odor em alimentos.

2. Para se obter o cloreto de prata qual o processo realizado?

3. Sobre transformações químicas: escreva o que você entendeu sobre os reagentes e as reações

4. Quando que percebemos a ocorrência de uma transformação química?

Fontes:

<https://noticias.uol.com.br>; <https://www.cienciaviva.pt>; <https://milinharabelo.wordpress.com>;

<http://anaazevedo7.blogspot.com>; www.google.com.

Livro didático. Manual do Professor. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Matemática

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Divisibilidade por 3.

Olá pessoal!!

Com alegria encaminhamos a oitava apostila de estudos a vocês! Espero que todos estejam bem, procurem desenvolver todas as atividades com dedicação.

É IMPORTANTE que vocês leiam, estudem todo o conteúdo, resolvam os exercícios, juntos manteremos o aprendizado!

O critério de divisibilidade por 3, ao contrário do critério para o número 2, depende de uma relação entre todos os algarismos do número a ser dividido.

Vejamos que relação deve ser essa:

“Para que um número seja divisível pelo número primo 3, a soma dos algarismos deste número deve ser divisível por 3.”

No livro – estudar a página 105, trata deste conteúdo.

Exemplos: No número, 57402, a soma dos algarismos é $5+7+4+0+2 = 18$ e o número 18 é divisível por 3.

Logo, 57402 é divisível por 3.

O número 624 é divisível por 3 ($624 \div 3 = 108$ é uma divisão exata). Observe que a soma dos algarismos é $6+2+4 = 12$ e o número 12 é divisível por 3.

O número 121132 não é divisível por 3 por que $1+2+1+1+3+2 = 10$ e o número 10 não é divisível por 3.

ATIVIDADES:

1. Use o critério de divisibilidade identifique quais número são divisíveis por 3.

a) 45

b) 312

c) 40

d) 741

e) 1348

f) 12567

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Divisibilidade por 4.

Um número natural é divisível por 4 quando termina em 00 ou quando o número formado pelos dois últimos algarismos da direita for divisível por 4.

Exemplos:

O número 1800 é divisível por 4, porque termina em 00.

O número 1516 é divisível por 4, porque termina em 16 que é divisível por 4.

No livro – estudar a página 106, trata deste conteúdo.

ATIVIDADES:

1. Quais destes números são divisíveis por 4.

a) 932

b) 2422

c) 7300

d) 19644

e) 838

f) 716

2. Escreva três números de 4 algarismos que seja divisível por 4.

3. A copa do mundo de futebol masculino ocorre de 4 em 4 anos. Em 2014 foi disputada no Brasil.

a) Escreva os anos das três copas do mundo seguintes a ela. _____

b) Esses anos são bissextos? _____

4. O jogos olímpicos também ocorrem de 4 em 4 anos. Em 2016 foram disputados os jogos do Rio de Janeiro – Brasil.

a) Escreva os anos dos três jogos olímpicos seguidos a ele. _____

b) Esses anos são bissextos? _____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Divisibilidade por 6.

Os números divisíveis por 6 são todos os números para os quais obtemos uma divisão exata, ou seja, uma divisão com resto igual a zero.

A lista desses números começa pelo número 0, seguido do próprio número 6 e é infinita:

0, 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, ...

Quanto maior o número, mais demorada pode ser a conta de divisão. Mas, felizmente, existe uma característica presente em todos os números divisíveis por 6. Assim, temos uma regra ou critério de divisibilidade para verificar se um número é, ou não, divisível por 6.

Um número é divisível por 6 quando for divisível por 2 e, também, por 3.

E quando é que um número é divisível por 2 e por 3?

Um número é divisível por 2 somente quando for par.

Um número é divisível por 3 somente quando a soma de seus algarismos é um número divisível por 3.

Isso significa que para ser divisível por 6 um número precisa ser par e a soma dos seus algarismos têm que ser um número divisível por 3.

Observação: No livro veja os exemplos da página 106.

Atividades: 1) De acordo com os critérios de divisibilidade responda.

a) 8070 é divisível por 6?

b) 94325 é múltiplo de 6?

c) 6 é divisor de 414?

d) 196 é divisível por 6?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Divisibilidade por 8.

Um número é divisível por 8 quando termina em 000, ou quando o número formado pelos três últimos algarismos da direita for divisível por 8.

Exemplos:

1) 7000 é divisível por 8, pois termina em 000. Onde $7000 \div 8 = 875$

2) 56104 é divisível por 8, pois 104 é divisível por 8. Onde $56104 \div 8 = 7013$ ou $104 \div 8 = 13$

3) 61112 é divisível por 8, pois 112 é divisível por 8. Onde $61112 \div 8 = 7639$ ou $112 \div 8 = 14$

4) 78164 não é divisível por 8, pois 164 não é divisível por 8. Onde $78164 \div 8 = 9770,5$ ou $164 \div 8 = 20,5$ logo o produto da divisão não é um número inteiro ... então não é divisível por 8.

Perceba que se o número termina em três ou mais 0 (zeros) ele é divisível por 8. Dizemos então que eles são múltiplos de 8 ou são divisíveis por 8.

OBSERVAR o conteúdo da página 106 do livro.

EXERCÍCIOS:

1) Ao analisar os números abaixo seguindo o conceito acima verifique se os números dados são divisíveis por 8:

a) 10248

b) 5000

c) 6552

d) 10255

e) 8

f) 349

g) 464

h) 689

i) 1000

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Divisibilidade por 9.

Um número é divisível por 9 quando a soma dos valores absolutos dos seus algarismos for divisível por 9.

Exemplo:

a) 2871 é divisível por 9, pois a soma de seus algarismos é igual a $2+8+7+1=18$, e como 18 é divisível por 9, então 2871 é divisível por 9.

b) 3535 não é divisível por 9, pois a soma de seus algarismos é igual a $3 + 5 + 3 + 5 = 16$, logo 16 não é divisível por 9 ($16 \div 9 = 1,777$) o produto da divisão não é um número inteiro então dizemos que 3535 NÃO é divisível por 9.

OBSERVAR o conteúdo da página 106 do livro.

EXERCÍCIOS:

1) Ao analisar os números abaixo seguindo o conceito acima averigüe se os números dados são divisíveis por 9:

a) 8883 é divisível por 9?

b) 9 é divisor de 504?

c) 2008 é múltiplo de 9?

d) 9 é divisor de 345?

e) 6547 é múltiplo de 9?

f) 9 é divisor de 3186?

g) 2174 é divisível por 9?

Geografia

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de agosto de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 6º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Tudo bem queridos alunos? Saudades de todos. ***Continuem estudando e aprendendo.***

Que vocês aproveitem bem as atividades e quando surgirem dúvidas me chamem, ficarei feliz em poder ajudar.

Abraços a todos!!!

MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DA TERRA

O movimento de rotação consiste no deslocamento da Terra em torno de si mesma, circulando ao redor do seu eixo imaginário central durante um período de 23 horas e 56 minutos. Na altura do Equador, a velocidade desse movimento é de 1666 km/h. Ao longo do dia, temos a impressão de que é o Sol que se desloca no céu, de leste para oeste, chamamos esse movimento de movimento aparente dos astros, mas o que realmente ocorre, é que a direção do movimento de rotação da Terra acontece de oeste para leste, ou seja, a porção Leste vê o nascer do Sol primeiro que o Oeste.

Quando um lado do planeta está voltado para o Sol, é dia, e, conseqüentemente, no lado oposto é noite. Sem o movimento de rotação não haveria vida na Terra, já que este movimento é fundamental para o equilíbrio da temperatura e da composição química da atmosfera.

Além da sucessão dos dias e das noites e a consequente influência na organização da vida das pessoas (período de aula, período de sono, jornada de trabalho etc), nos hábitos dos animais e em processos dos vegetais, fotossíntese, por exemplo, o movimento de rotação gera outras consequências: interfere na circulação do ar e das correntes marinhas; permitiu a divisão do dia em horas e a criação do sistema de fuso horário e é responsável pelo discreto achatamento na região dos polos e da dilatação na região equatorial do planeta.

Atividades:

1. A Terra está parada? Explique.

2. O que é o movimento de rotação?

3. O dia e a noite são resultado de qual movimento da Terra? Explique.

4. Encontre no caça-palavras abaixo palavras que completam o texto e anote-as no lugar certo:

A _____ gira em torno do seu próprio eixo. É este que provoca o _____ e a _____. Nosso planeta demora 24 _____ para completar uma volta em torno de si _____. Quando

metade do _____ está iluminado pelo _____, temos o dia, enquanto do outro _____ do planeta, é noite. O movimento que a Terra faz em torno de si mesma é chamado de _____.



Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de agosto de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 6º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

MOVIMENTO DE TRANSLAÇÃO DA TERRA

A Terra, juntamente com os outros planeta do sistema solar, realiza ao redor do Sol um movimento, é o chamado movimento de translação. Para dar uma volta completa em torno do Sol, a uma velocidade de 29,9 km/s, a Terra demora,

aproximadamente, 365 dias e 6 horas. Sua órbita, isto é, o caminho percorrido, tem a forma ligeiramente oval, ou seja, elíptica e mede 930 milhões de quilômetros.

O movimento de translação da Terra tem como principal consequência a ocorrência das estações do ano (verão, outono, inverno e primavera). Ele é, também, a base para a divisão do tempo. De acordo com o antigo calendário egípcio, a duração do ano civil era de 365 dias. No ano 46 a.C, os romanos corrigiram o calendário egípcio acrescentado as 6 horas que não existiam no calendário anterior. No Calendário Juliano, dos romanos, passou a existir o ano bissexto. As seis horas “que sobram” a cada ano, no final de quatro anos, somadas, equivalem a 24 horas, isto é, um dia. Esse dia é acrescentado no mês de fevereiro, que normalmente tem 28 dias mas que de quatro em quatro anos passa a ter 29. O ano bissexto é assim conhecido por ter 366 dias.

Atividades:

1. Pergunte a um adulto: Quais as consequências dos movimentos da Terra para as plantas?

2. Coloque V para as frases verdadeiras e F para as frases falsas:

() a Terra leva 24 horas para realizar uma volta completa em torno de seu próprio eixo;

() rotação é o movimento que a Terra realiza em torno do sol;

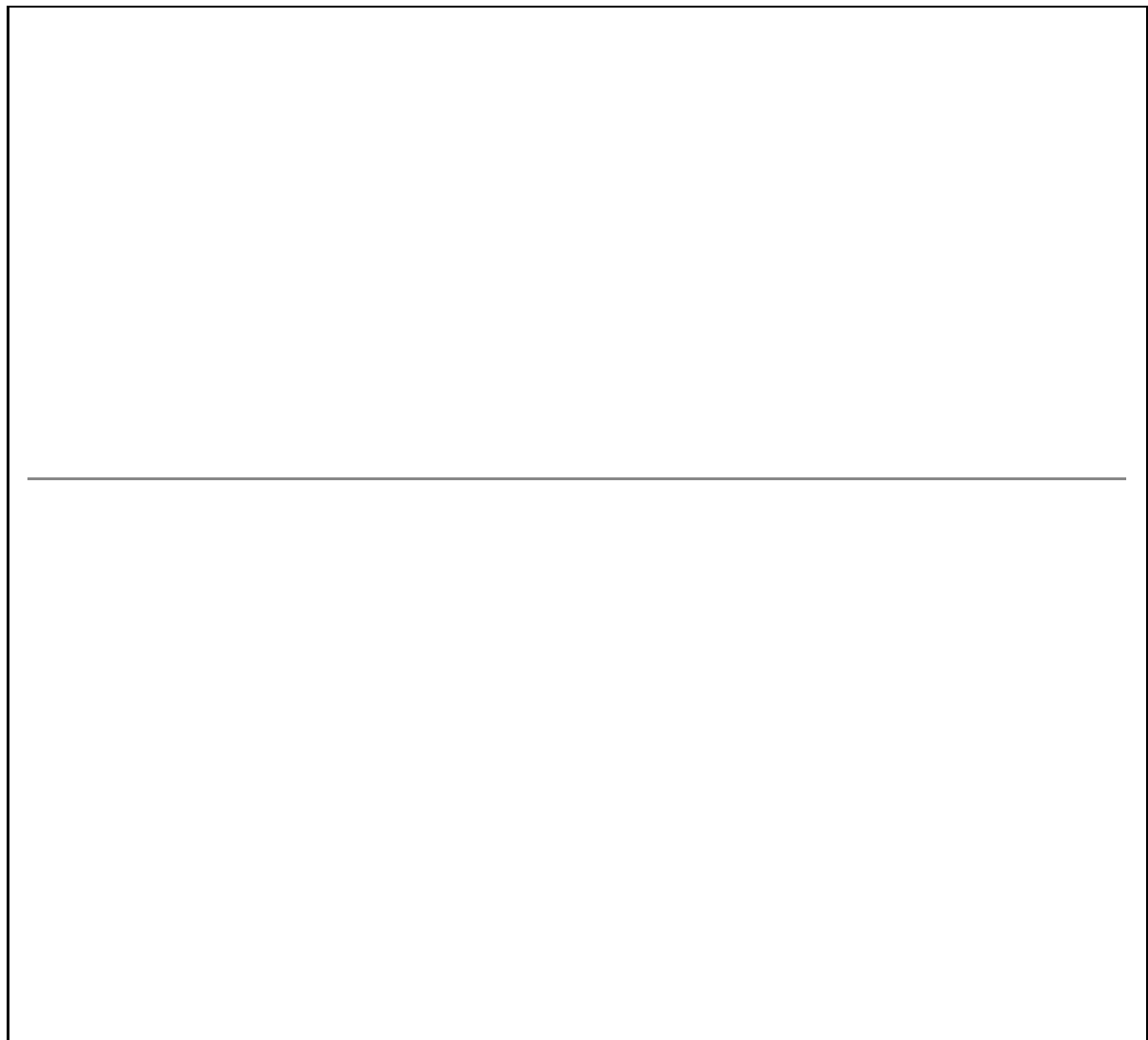
() o movimento de translação é responsável pela sucessão do dia e da noite;

() o movimento de translação é responsável pelas estações do ano;

() translação é o movimento que a Terra realiza em torno do Sol.

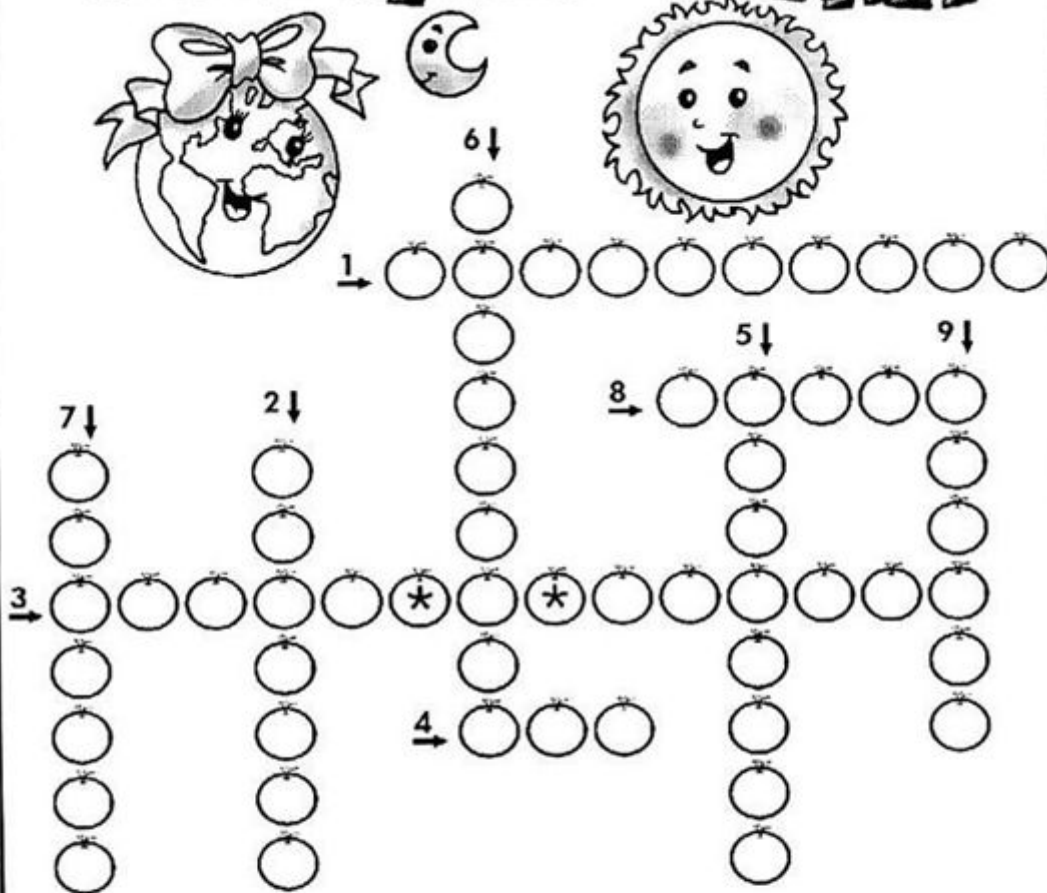
3. No calendário Juliano passou a existir o ano Bissexto. Explique como isso acontece.

4. Use a criatividade e desenhe as 4 estações do ano que acontece devido o movimento de Translação:



5. Complete a cruzadinha respondendo as questões:

MOVIMENTOS DA TERRA



- 1- Movimento que a terra faz quando gira em volta do Sol .
- 2- Movimento que a terra faz em volta de si mesma.
- 3- O movimento de rotação dura _____ horas.
- 4- O movimento de translação dura um _____.
- 5- O movimento de translação dá origem as quatro _____ do ano.
- 6- Estação das flores.
- 7- Estação do frio.
- 8- Estação do calor.
- 9- Estação das frutas.

Ed Física

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

DATA: / /

TURMA: 6º ANO

NOME DO ALUNO (A):

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2020

AULAS 1 E 2

TÊNIS DE MESA:

O tênis de mesa, também chamado de Ping-Pong, é um esporte criado na Inglaterra, no século XIX. É um dos esportes mais populares que existem, Atualmente a China é o país que lidera o ranking em popularidade do esporte.

O jogo, que é uma adaptação do tênis de quadra, consiste na disputa de pontos entre jogadores que golpeiam a bola com suas raquetes sobre a área de jogo (mesa). O objetivo é impedir que o adversário consiga realizar a mesma ação e devolva a bola para a área de jogo. Em 1926, foi criada a Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) e realizado o primeiro campeonato mundial. Em 1988, o tênis de mesa tornou-se um esporte olímpico.

As regras do esporte são específicas, uma partida é disputada em *Sets* ímpares, os torneios no âmbito nacional possuem o padrão de disputa com um melhor de 5 *Sets* e os internacionais cujo limite é de 7 *sets*. Vence a partida o jogador que ganhar 3 ou 4 *Sets*. A contagem do Set é feita até 11 e se houver empate, será somado mais

dois pontos de vantagem. Para iniciar o jogo, começa com o saque de um dos adversários e segue a marcação da pontuação geral.

Equipamentos

Para a realização do jogo são necessárias:

- Mesa (2,74 m de comprimento, 1,52 m de largura e 0,76 m de altura).
- Bola (tamanho: 40 mm; nas cores branca ou laranja. A bola, quando abandonada a uma altura de 30 centímetros da mesa, deve quicar a uma altura de 23 centímetros).
- Raquetes (de madeira, com uma cobertura de borracha com uma face preta e a outra vermelha).
- Rede (altura de 15,25 centímetros e prolongamento de 15,25 centímetros para cada lado).

ATIVIDADES:

1) Em que país foi criado o tênis de mesa?

2) Qual o país atualmente que é mais popular o tênis de mesa:

() Japão () Inglaterra () China

3) Quais os equipamentos necessário no tênis de mesa?

4) Em que ano foi criado a Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF):

() 1988 () 1926 () 1826

5) O tênis de mesa passou a fazer parte dos jogos olímpicos no ano de _____

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

DATA: / /

TURMA: 6º ANO

NOME DO ALUNO (A):

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2020

AULAS 3 E 4

Partida

A partida é disputada em *sets*, a quantidade de sets pode variar, desde que se tenha uma quantidade ímpar (1, 3, 5, 7...). Vence a partida quem conquistar o maior número de sets disputados.

O vencedor do set é o participante que atingir a marca de 11 pontos. No caso de um empate em 10 pontos (10 a 10), vence o primeiro a abrir dois pontos de vantagem sobre o rival (12 a 10, 13 a 11, 14 a 12...).

Os adversários trocam de lado na mesa a cada set. No caso do último set (set desempate) essa mudança ocorre a cada 5 pontos.

Saque

O jogo começa com saque. O jogador deve lançar a bola a uma altura de pelo menos 16 centímetros com uma das mãos (mão livre) e deve rebater com a raquete fazendo com que a bola quique em seu campo e no campo do adversário, sem tocar na rede.

Caso o saque toque na rede e caia no campo do recebedor, é considerado uma queima e o sacador pode repetir o saque.

Caso a bola não ultrapasse a rede ou não toque em um dos campos, é considerado um erro de saque, garantindo 1 ponto para o recebedor.

Os sacadores e recebedores se alternam a cada múltiplo de dois na soma do placar do *set*.

Pontos: Os atletas fazem pontos quando um dos adversários:

- Erra o saque.
- Não consegue devolver a bola.
- Toca na bola duas vezes seguidas.
- Deixa a bola tocar em seu campo duas vezes consecutivas.

- Move a mesa de jogo.
- Toca a rede ou seus suportes.
- Toca a mesa com a mão durante a jogada.

Empunhadura

Atualmente, no tênis de mesa existem três formas de se segurar a raquete (empunhadura).

Empunhadura clássica

Nesse tipo de empunhadura, a raquete é manejada como uma raquete de tênis de quadra ou "um aperto de mãos".

Esse tipo de empunhadura permite golpes com as duas faces da raquete: *forehand* e *backhand*, mas exige uma maior movimentação do atleta.

Caneta (caneta japonesa)

Nessa empunhadura, segura-se a raquete como se fosse uma caneta, com o cabo para cima.

Esse tipo de empunhadura é muito utilizado por jogadores brasileiros e asiáticos. Como só se usa um dos lados da raquete, há uma maior dificuldade de realizar os golpes no lado fraco (esquerda para destros e direita para canhotos).

Classineta

A classineta é um misto entre as duas empunhaduras tradicionais. Apesar de assemelhar-se com a empunhadura de caneta, permite atacar a bola com as duas faces da raquete.

ATIVIDADES:

6) A partida de tênis de mesa é disputada em _____ .

7) Os atletas fazem pontos quando?

8) Atualmente existem quantas formas de segurar a raquete no tênis de mesa? Descreva cada forma:

História

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

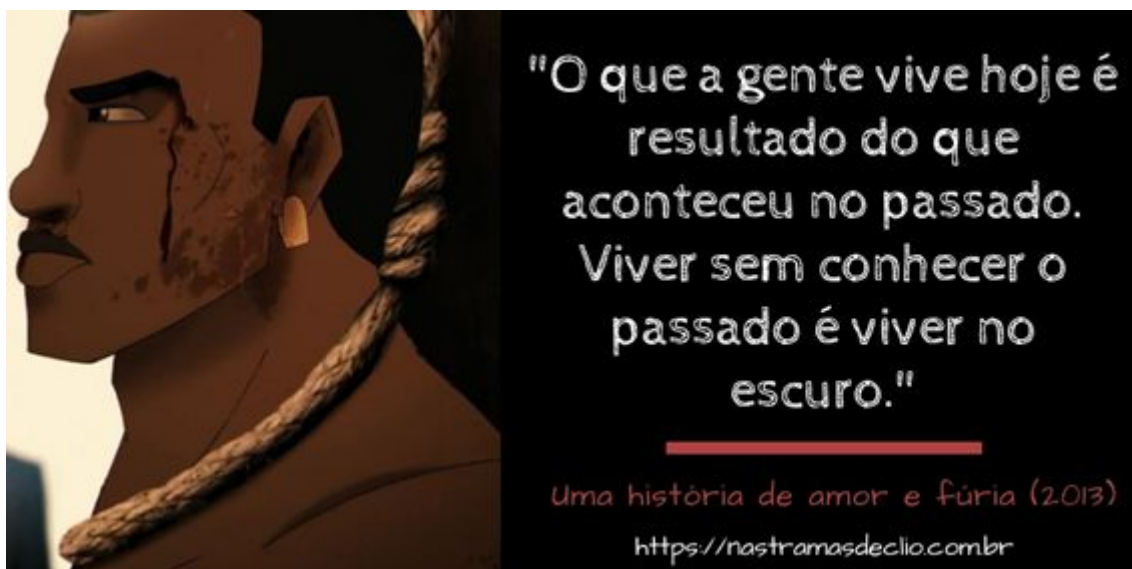
6º ano

Aulas 1,2

Olá, queridos alunos tudo bem? Então vamos dar sequência aos nossos estudos. Continuem se dedicando.

Na oitava apostila iremos aprofundar um pouco mais ao que vimos na apostila anterior. Então, faça todas as leituras solicitadas com muita atenção, facilitando assim, no desenvolvimento das atividades. Se tiver alguma dúvida, pode estar entrando em contato comigo. É muito importante que você realize todas as atividades.

Abraços da professora.



As influências indígenas presentes na cultura brasileira

Quando pensamos nos primeiros povoadores do Brasil, nos vêm à mente os colonizadores portugueses – entretanto esquecemos que eles foram recebidos pelo povo indígena que já ocupava o solo brasileiro. Hoje a cultura brasileira é uma miscelânea da influência de povos e etnias de todo o mundo, não sendo perfeitamente homogênea apesar de ser um país de colonização portuguesa.

As influências indígenas na cultura brasileira estão enraizadas em todos os indivíduos e vão desde objetos e ações simples – como deitar em redes e preparar pratos como tapioca, mandioca e pirão de peixe – até usos medicinais com plantas nativas, crenças no folclore – Saci Pererê, curupira – e influências na língua portuguesa – o Tupi Guarani.

Também nos lembramos de que com a chegada dos colonos no país, teve início à biopirataria, inicialmente do Pau Brasil. Os colonos descobriram como extrair a pigmentação avermelhada da árvore e de ervas utilizadas pelos indígenas como tratamento para feridas ou curam de algumas enfermidades, técnicas que foram aprendidas e difundidas pelos colonos.

As influências indígenas deixaram sua marca em especial na música brasileira, na culinária, nas festas populares, no artesanato e na língua, mesmo com a diminuição gradativa e preocupante de sua população desde a chegada dos europeus em 1.500. Segundo dados do Censo 2010 e da FUNAI, vivem atualmente no Brasil cerca de 817 mil índios, o correspondente a 0,4% da população brasileira, e estão distribuídos entre 688 terras indígenas e algumas áreas urbanas.

- Se você tiver acesso à internet, estou disponibilizando um link, onde poderá estar assistindo uma entrevista realizada com um representante de povos indígenas. <https://www.youtube.com/watch?v=-xv0QznkQdw>

Atividades:

1. Qual é a influência indígena presente na cultura brasileira?

2. Na página 106 do livro nas apostilas anteriores vimos um pouco sobre, povos nativos do atual território brasileiro. Faça um mapa com a distribuição dos povos indígenas do Brasil, no século XV. (pode usar o mapa desta página como exemplo).

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

6º ano

Aulas 1,2

Dando sequência aos nossos estudos, neste momento iremos fazer a leitura visual e interpretar as imagens abaixo, em seguida fazer atividades solicitadas.





Após observar as imagens acima, responda:

1. O que você vê na imagem, descreva.

2. A vestimenta dos indígenas é diferente da nossa? Como eles se vestem? Por que fazem pinturas no rosto?

3. Que relação os indígenas têm com os animais e com a natureza? Descreva como é a moradia indígena. Escreva qual imagem mais lhe chamou a atenção. Por quê?

Leia a história a seguir com atenção

O menino Poti

Lá na mata, vive o menino Poti.

Ele vive numa oca, lá na taba.

Poti é bonito, com pena de tucano no peito.

O menino Poti vai de canoa pela mata. A canoa leva o pote. O pote leva banana.

Poti vê o tatu e a cutia, vê o tucano e o tico - tico.

E o bebê macaco vê Poti.

Aí ele pula, cai lá da moita e bate o pé no toco.

Ai, ai, ai! Coitado do macaco!

Poti vê o macaco caído e cuida dele.

O menino bota o macaco na canoa e o danado come toda a banana do pote.

A canoa leva Poti até a taba. E ele leva o macaco no colo.

Ai o pai de Poti leva muita banana até a taba. E o bebê macaco come muito.

De noite, a lua alumia a taba toda. Tudo iluminado! Alumia até Poti no colo do pai.

E alumia o macaco de banana na boca.

- Então, o que podemos observar com a história: que seus personagens principais são Poti, o macaco e o pai de Poti. O menino Poti, é indígena, e a história se passa na mata. .

Atividade.

4. No espaço em branco abaixo, você irá usar a sua criatividade e ilustrar a história do **Menino Poti**. Em seguida irá criar um título para a história. Lembre que você é capaz, só deixar a imaginação fluir.

FORMATAÇÃO DE PARÁGRAFO PELA CAIXA DE DIÁLOGO

Na guia *Página Inicial* no grupo *Parágrafo*, temos as opções de formatação de parágrafo.

Para acessar a caixa de diálogo *Parágrafo*, aproxime o ponteiro do mouse da seta diagonal encontrada no canto inferior direito do grupo e clique. Essa pequena seta é chamada de iniciador de caixa de diálogo.



Vamos conhecer as opções da guia *Recuos e espaçamento*. Dentro dessa guia temos três grupos de opções: *Geral*, *Recuo* e *Espaçamento*.

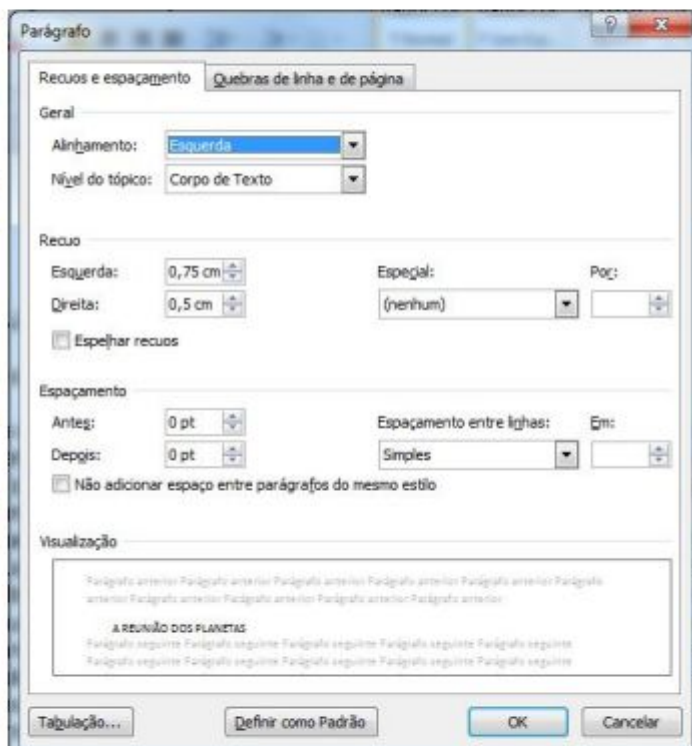
No grupo **Geral** podemos definir a posição dos parágrafos selecionados. Temos as opções:

Alinhamento: esquerda, centralizada, direita e justificada.

Nível de tópico: escolhe o nível de tópico que se deseja atribuir ao parágrafo selecionado.

No grupo **Recuo** temos as opções que determinam a posição do texto em relação às margens esquerda e direita.

- **Esquerda:** digitamos ou selecionamos a distância que um parágrafo deve ser recuado a partir da margem esquerda. Se quisermos que o texto seja exibido na margem esquerda, especificamos uma medida negativa.
- **Direito:** digitamos ou selecionamos a distância que desejamos recuar um parágrafo a partir da margem direita. Para que o texto seja exibido na margem direita, especificamos uma medida negativa.
- **Especial:** esta opção permite selecionar o tipo de recuo que desejamos aplicar à primeira linha de cada parágrafo selecionado, que pode ser:



- *Primeira linha*: recua a primeira linha de cada parágrafo selecionado, na quantidade especificada na caixa **Por**.
- *Deslocamento*: desloca as linhas após a primeira linha de cada parágrafo selecionado, para a direita, na quantidade especificada na caixa **Por**.

No grupo **Espaçamento** é possível determinar a quantidade de espaços entre as linhas e entre os parágrafos. As opções possíveis são:

- *Antes*: digitamos ou selecionamos a quantidade de espaço que desejamos inserir acima da primeira linha dos parágrafos selecionados. Esta quantidade deve ser uma medida decimal positiva.
- *Depois*: digitamos ou selecionamos a quantidade de espaço que desejamos inserir abaixo da última linha de cada parágrafo selecionado. Esta quantidade deve ser uma medida decimal positiva.
- *Entre linhas*: determina a quantidade de espaço vertical entre as linhas do texto.

Este espaço (entre linhas) pode ser:

Simples: o espaçamento simples varia, dependendo do tamanho dos caracteres da linha. Por exemplo, em texto de 10 pontos, o espaçamento entre as linhas é pouco mais de 10 pontos, o tamanho real dos caracteres mais uma quantidade pequena de espaço extra para acomodar a fonte que está sendo utilizada.

1,5 linhas: define o espaçamento entre linhas, em uma vez e meia a quantidade do espaçamento simples. Por exemplo, em linhas com espaçamento de 1,5 com texto de 10 pontos, o espaçamento entre linhas é aproximadamente 15 pontos.

Duplo: define o espaçamento entre linhas em duas vezes a quantidade do espaçamento simples. Por exemplo, em linhas de espaçamento duplo com texto de 10 pontos, o espaçamento entre linhas é aproximadamente 20 pontos.

Pelo menos: define um espaçamento mínimo entre linhas que o Word poderá ajustar para acomodar as diversas situações, como por exemplo, caracteres sobrescritos.

Múltiplos: define o espaçamento entre linhas, para acomodar mais de uma linha. Na caixa –eml, digitamos ou selecionamos o espaçamento de linhas que desejamos usar. O padrão é três linhas.

Botão Tabulação: define as tabulações nos parágrafos.

Caixa Visualização: a caixa –Visualizaçãoll exibe os resultados das opções que foram escolhidas, antes que sejam aplicadas ao documento.

FORMATAÇÃO DE PARÁGRAFO PELOS BOTÕES DE COMANDO DA FAIXA DE OPÇÕES

Na guia *Página Inicial* no grupo *Parágrafo*, temos as opções de formatação através do grupo *Parágrafo*.



Para aplicar uma dessas opções no seu texto é necessário, selecionar a parte em que se quer aplicar o recurso ou todo o texto e em seguida clicar no tipo de parágrafo que se deseja.

UTILIZANDO A RÉGUA PARA FORMATAR RECUOS DE PARÁGRAFOS

O recuo pela régua pode ser considerado um atalho, que substitui o acesso ao comando da faixa de opções.



A régua é composta de marcadores, onde cada um tem sua função:

- Marcador 1: movimenta apenas a 1ª linha do parágrafo selecionado.
- Marcador 2: movimenta a 2ª linha em diante do parágrafo.
- Marcador 3: movimenta todo o parágrafo selecionado para a direita ou para a esquerda, acompanha o marcador 2.
- Marcador 4: movimenta todo o parágrafo da direita do texto.

Observação: ao movimentarmos o —Marcador 2||, o —Marcador 3|| vai junto, e ao movermos o —Marcador 3||, os —Marcadores 1 e 2|| movem juntos.

Para você formatar um parágrafo ou todo o texto utilizando os marcadores da régua é necessário selecionar o que deseja modificar. Em seguida, movimentar os marcadores da régua, lembrando que os Marcadores 2 e 3 estão sempre juntos, mas só será realizada a ação dependendo do qual você escolheu primeiro. Por exemplo, se quero trabalhar com o Marcador 2, cliço e arrasto na régua até a posição desejada.

Outra opção interessante é já definir a margem do parágrafo, ou seja, o recuo da primeira linha, antes mesmo de começar a digitar o texto. E todas as vezes que a tecla —Enter| for pressionada para fazer a mudança de parágrafo, o cursor já ficará automaticamente na posição de recuo realizada no parágrafo anterior.

ATIVIDADE 01: COMPLETE AS FRASES ABAIXO CONFORME O TEXTO:

- 1 - Para acessar a caixa de diálogo _____, aproxime o ponteiro do mouse.
- 2 - No grupo _____ temos as opções de determinam a posição do texto.
- 3 - No grupo _____ é possível determinar a quantidade de espaço entre as linhas e _____ entre os parágrafos.
- 4 - _____ esta opção permite selecionar o tipo de recuo que desejamos aplicar à primeira linha.
- 5 - Para você formatar um parágrafo ou todo o texto utilizando os _____ da régua.
- 6 - No grupo _____ podemos definir a posição dos parágrafos selecionados.
- 7 - Entre linhas determina a quantidade de _____ vertical entre as linhas do texto.
- 8 - Botão _____ define as tabulações nos parágrafos.
- 9 - Para aplicar uma dessas opções no seu _____ é necessário selecionar a parte em que se quer aplicar o recurso.
- 10 - O recurso pela _____ pode ser considerado um atalho.

ATIVIDADE 02: COMPLETE A CRUZADINHA COM AS PALAVRAS RETIRADAS DA ATIVIDADE ANTERIOR.

